

SIMPÓSIO NACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA ONLINE SOBRE OPORTUNIDADES APÓS A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

NATIONAL SYMPOSIUM OF ONLINE IN SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY ABOUT OPPORTUNITIES AFTER GRADUATION: EXPERIENCE REPORT IN COVID-19 PANDEMICS

Maria Clara Luciano Silva¹, Fernanda Souza Lobo², Ana Luiza Vieira Benito³, Karen de Souza David⁴, Ana Gabriella Moreira De Freitas⁵, Raquel Leliz de Almeida Maito⁶, Mara Fernanda Silva Gonçalves de Oliveira⁷, Camila de Castro Corrêa⁸

RESUMO

Apresentar um relato de experiência de um simpósio online durante a pandemia COVID-19 sobre as oportunidades profissionais após a graduação de Fonoaudiologia, a fim de cessar as dúvidas frequentes acerca da receptividade do mercado atual. Realizado por 12 organizadores e 26 palestrantes que planejaram a elaboração de um simpósio, contendo informações sobre diferentes perspectivas após a conclusão da faculdade. A elaboração do Simpósio seguiu as etapas de planejamento com sete reuniões, elaboração de roteiro e divulgação em redes sociais. Abordando os seguintes temas: mestrado, residência, empreendedorismo, área hospitalar e concursos. Os temas em ordem de apresentação cronológica foram: empreendedorismo, residência, mestrado, área hospitalar e concurso público. Em cada uma das perspectivas, os palestrantes tiveram como preocupação listar pontos positivos e negativos das suas respectivas escolhas, sanando as principais dúvidas dos ouvintes. As colocações dos palestrantes graduados em sete instituições diferentes, puderam esclarecer dúvidas frequentes sobre as oportunidades após a graduação em Fonoaudiologia, estimulando os graduandos a se prepararem antecipadamente. Por isso, o projeto trouxe resultados positivos e sugere-se que novos eventos desta proporção seja realizado a fim de democratizar o conhecimento sobre este tema.

Palavras-chave: Educação Online. Mercado de Trabalho. Congresso. Disseminação de informação. Fonoaudiologia.

1. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). mclaraluciano@hotmail.com
2. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). fsouzalobo@gmail.com
3. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). ana.benito13@hotmail.com
4. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). karensdavid@hotmail.com
5. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). anagabi_freitas@hotmail.com
6. Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UNB). quelmaito@gmail.com
7. Fonoaudióloga pela Universidade de Brasília (UNB). maraoliveira.fono@gmail.com
8. Fonoaudióloga, Doutora em Bases Gerais de Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP). camila.castro.correa@gmail.com

Correspondência

Camila de Castro Corrêa – Águas Claras, Avenida Pau Brasil, Lote 2, Águas Claras, Brasília-DF, CEP: 71916-500.

E-mail: camila.castro.correa@gmail.com

ABSTRACT

To present an experience report from an online symposium during the COVID-19 pandemic about professional opportunities after graduating in Speech-Language Pathology, in order to cease the frequent doubts about the receptivity of the current market. Conducted by 12 organizers and 26 speakers who planned the elaboration of a symposium, containing information on different perspectives after completing the college. The preparation of the Symposium followed the planning stages with seven meetings, preparation of a script and dissemination on social networks. Addressing the following themes: master's, residency, entrepreneurship, hospital and public tender. The themes in order of chronological presentation were: entrepreneurship, residency, master's degree, hospital area and public tender. In each perspective, the speakers were concerned with listing the positive and negative points of their respective choices, solving the main doubts of the listeners. The placements of the graduated lecturers in seven different institutions, could clarify frequent doubts about the opportunities after graduation in Speech-Language Pathology, stimulating the students to prepare in advance. For this reason, the project brought positive results and it is suggested that new events of this proportion be carried out in order to democratize knowledge on this topic.

Keywords: Education Distance. Job Market. Congress. Information Dissemination. Speech, Language and Hearing Sciences.

INTRODUÇÃO

O surto de coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, em Wuhan, província de Hubei provocou grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos¹. Em âmbito nacional, o primeiro caso de Covid-19 foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo². Ao final de Junho de 2020, o Brasil acumulava 1.368.195 casos confirmados e 58.314 mortes pelo novo coronavírus³.

Atualmente, não existe tratamento para a doença, com isso, o isolamento social é uma importante estratégia para se evitar o contágio, medida adotada em todos os países com casos confirmados. As estratégias de “distanciamento social” incluem o fechamento de instituições educacionais e locais de trabalho, cancelamento de reuniões de massa, isolamento de suspeitos ou confirmados, quarentena de pessoas em contato com casos confirmados, recomendações de permanência e até “lockdown” em algumas cidades⁴.

Por outro lado, ao mesmo tempo que o isolamento social é essencial atuando de modo positivo para se evitar o intenso contágio em um curto prazo, o lado negativo é trazido pelo aumento de insônia, estresse, ansiedade e depressão durante este período^{5,6}. A insônia pode ser tanto explicada pelos fatores emocionais, mas também pela modificação dos hábitos de higiene do sono, estabelecendo um horário para se

deitar mais tarde, implicando conseqüentemente na variação do horário para despertar⁷.

No Brasil, as redes de ensino, tanto públicas quanto privadas, suspenderam as aulas presenciais e começaram a utilizar recursos digitais de aprendizagem. Com isso, algumas comissões, Ligas e Centros Acadêmicos universitários, tomaram a iniciativa de promover simpósios, jornadas e congressos online. Os eventos científicos são oportunidades para aquisição de novos conhecimentos, pois amplificam a divulgação da ciência e permitem aos seus participantes o acesso a informações atualizadas nas áreas de estudos, trocas de experiências que se estabelecem entre pesquisadores e alunos e traçam diretrizes e metas para futuras possibilidades numa determinada área do saber⁸.

Dentro da área fonoaudiológica, participar de eventos científicos é de extrema importância, visto que, a formação do profissional tem requerido um arsenal de competências cada vez mais complexo, que, por um lado, deve contemplar as adversidades típicas de uma população carente de atendimento apropriado para as suas demandas e, por outro lado, a sua crescente atualização frente aos avanços tecnológicos no cuidado com a saúde. Em contrapartida, observou-se nos últimos anos, mesmo desconsiderando este evento atípico da pandemia, houve redução da participação dos fonoaudiólogos e graduandos no congresso referência para a Fonoaudiologia⁹.

Sabendo da importância desses eventos na vida do estudante universitário e aproveitando o período, muitas vezes ocioso do isolamento social, devido a pandemia do COVID-19, o Centro Acadêmico de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília, realizou o I Simpósio Online de Fonoaudiologia que teve como tema principal "A vida após a graduação por diferentes perspectivas". Gerando assim, conhecimento sobre o mercado de trabalho e ajudando os estudantes e os recém formados a traçarem um planejamento para sua vida profissional.

Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de relatar a experiência da idealização, organização e realização de um simpósio online durante a pandemia COVID-19 sobre as áreas da fonoaudiologia no mercado de trabalho após a graduação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, voltado para a descrição da experiência de organização até a realização de um simpósio online durante a pandemia COVID-19 que visou o público-alvo de estudantes de graduação de Fonoaudiologia ou recém formados, para explorar as possíveis realidades e perspectivas de profissionais recém formados e futuros pós-graduandos.

O evento foi idealizado por duas graduandas da universidade de Brasília (UnB) e uma egressa da mesma instituição, tendo como o objetivo mostrar o mercado de trabalho de diversas perspectivas, contando com ajuda de mais dez alunos, membros do centro acadêmico.

Internamente, houve a organização dos membros desta equipe responsável por meio de sete reuniões consecutivas dividindo os membros em comissões para a distribuições das responsabilidades: elaboração das inscrições, certificados, controle de perguntas e dúvidas durante o evento e auxiliar em todo o planejamento. Também foram realizados testes da plataforma com os membros da equipe e com os palestrantes.

A plataforma elegida foi o Youtube contando com o auxílio do programa Powered by Stream Yard para ser possível ao final de todos os dias serem feitas mesas redondas para discussão do tema e resposta de perguntas.

A elaboração e realização do Simpósio seguiu as fases de criação, planejamento, elaboração de roteiros e divulgação em redes sociais. Na primeira etapa, denominada de criação, estipularam-se quais eram os assuntos não abordados em universidades, durante a graduação, indo de encontro às dúvidas mais frequentes que o Centro Acadêmico recebia diretamente dos alunos. Então, os seguintes assuntos foram levantados e estabelecidos como tópicos centrais para o evento: “Mestrado”, “Residência”, “Empreendedorismo”, “Área hospitalar” e “Concursos”. Esses conteúdos foram definidos também considerando as propostas mais frequentes do mercado de trabalho para a Fonoaudiologia e quais acabam tendo a maior procura pelos estudantes e profissionais.

A segunda etapa, fase de planejamento incluiu a procura de palestrantes para cada área abordada como tema, definição de data e horários além de teste em diferentes plataformas para definição de melhor alcance para todos os ouvintes. O convite para participantes foi realizado pela plataforma do Whatsapp de maneira

formal e individualmente, em forma de texto, após todos aceitarem foi criado um grupo com toda a organização e os palestrantes, para prosseguimento da organização e repassar orientações para a execução do evento.

A terceira etapa, fase de modulação de todo o nosso Simpósio, planejada para definir as ordens apresentações que seriam dados por pós-graduandos e Fonoaudiólogos, seguindo linhas de raciocínio e divisão por estados, buscando entender sempre que cada estado tem seus modelos de faculdades, provas e programas. Buscando analisar quais trajetórias se encaixavam ou não, entre outros.

A quarta etapa, foi trabalhada para maior alcance de estudantes de todo território nacional. Pensando-se sempre que cada estado tem sua variação dentro das perspectivas na jornada de pós-graduação e início no mercado de trabalho. A divulgação foi feita por posts personalizados e soltos no Instagram, contando com a ajuda de outras universidades sendo elas UFBA, e estudantes, onde compartilhavam as imagens como stories e na linha do tempo, o centro acadêmico em seu perfil separou as publicações por tema e as divulgavam em dias separados uma semana antes do evento acontecer.

Por meio das inscrições e ficha de presença, houve a contabilização de ouvintes (presença síncrona ao evento), além do acesso ao Youtube no dia 09 de julho de 2020 para verificar visualizações assíncronas.

Foram realizados cinco dias de evento, contando com palestrantes com formação de diferentes lugares do Brasil. No primeiro dia, foi abordado o tema “Empreendedorismo” contando com cinco palestrantes e atuam ativamente em suas áreas de formação e em suas próprias clínicas. Foram 789 ouvintes síncronos durante a live e 3.344 visualizações totais assíncronas+síncronas.

No segundo dia, o tema apresentado foi “Residência”, ministrada por seis palestrantes, que realizaram Residências em enfoques diferentes: urgência e trauma, saúde da criança, em Saúde Coletiva com ênfase na Primeira Infância no contexto do Zika Vírus, alta complexidade, Cuidados Paliativos e em Reabilitação Física. Atualmente, estão inseridos no mercado de trabalho em ambiente hospitalar, clínica, serviços públicos e privados, e até mesmo realizando mestrado. Foram 845 participantes síncronos e 3.242 visualizações totais.

No terceiro dia o assunto transmitido foi “Mestrado”, ainda, com seis palestrantes, que estavam com o mestrado em andamento ou concluído em: Ciências

da Reabilitação, Linguística, Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Saúde Coletiva, Saúde da Comunicação Humana e Clínica Médica. Um participante apresentou a experiência de parceria internacional. Houve 829 pessoas assistindo a live e 2.508 visualizações. Por conseguinte, o quarto dia foi sobre “Área Hospitalar”, com cinco palestrantes, com 825 participantes síncronos e 2.279 visualizações ao todo. Os palestrantes enfatizaram as possibilidades de atuação em diversos setores, como ambulatório, clínica-médica e UTIs.

Por fim, no quinto dia o tema foi “Concurso Público”, que teve 759 participantes síncronos e o total de 1.891 visualizações. Foram cinco palestrantes que atuam no Núcleo Ampliado de Saúde da Família, no Centro de Especialidades Médicas, Prefeitura, Secretaria de Estado de Saúde e em Hospitais. Os detalhes dos cinco dias, em relação à formação e enfoque da palestra, estão descritos no Quadro 1.

Dia	Tema	Instituição de formação dos palestrantes
1º	Empreendedorismo	Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP).
2º	Residência	Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Pernambuco(UFPE) e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).
3º	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Pernambuco(UFPE).
4º	Área Hospitalar	Universidade de Brasília (UNB); Universidade de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal da Bahia (UFBA)
5º	Concurso	Universidade de Brasília (UNB); Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP); Universidade de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

Quadro 1 - Temas e Instituição de formação dos palestrantes.

Em análise quantitativa, observou-se presença praticamente constante dos inscritos, entretanto em visualizações totais houve destaque para o primeiro e segundo dia, que foram sobre Empreendedorismo e Residência (Gráfico 1).

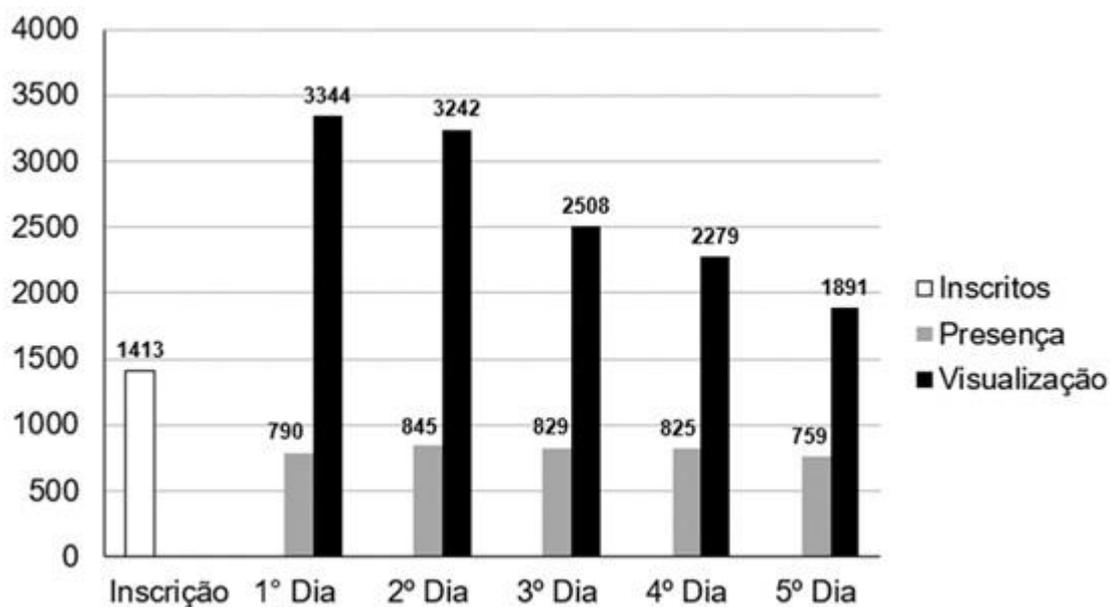


Gráfico 1 - Quantitativo de inscritos, presença e visualizações.

DISCUSSÃO

O ensino intermediado por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vem sendo usado há alguns anos e cada vez mais está conquistando adeptos a essa modalidade. Existem conhecimentos necessários para graduandos em áreas da saúde, que não exigem prática e que podem ser compartilhadas à distância. Deve-se considerar que Conferências/Congressos científicos realizados pessoalmente necessitam de um investimento financeiro maior para quem organiza e para quem participa como ouvinte, considerando por exemplo o aluguel do local físico e gastos com as viagens. As viagens para eventos científicos além dos gastos financeiros, geram impacto ambiental com maior liberação de CO₂, levando em conta a quantidade de papéis utilizados nas apresentações¹⁰. A realização de eventos por meio das TICs abrange um público maior e mais diversificado, propiciando diferentes discussões e reflexões¹¹.

No caso do evento em questão, percebe-se que existe de fato a demanda por esse conhecimento, entender o perfil profissional e oportunidades de mercado nas

diferentes formas de atuação que o mercado reserva após a graduação, e, no geral, essas informações são escassas dentro da sala de aula, no ensino formal, ou seja, não faz parte da grade curricular dos cursos. É compreensível que este conteúdo não seja contemplado pela intensa carga do currículo obrigatório, somado ainda pelo perfil dos professores de algumas universidades que atuam em dedicação exclusiva, ficando fora do mercado de trabalho, impossibilitando levarem esse tipo de informação para a sala de aula. Desta forma, os eventos científicos solucionam estes dois pontos abordados, e ainda difunde a evolução da ciência, que é tão dinâmica¹², e necessita de divulgação para garantir sua aplicabilidade na clínica, como no caso da ciência da saúde.

Além da importância deste evento para o conhecimento em geral dos ouvintes, ressaltam-se os benefícios para os graduandos organizadores. Ainda na graduação, ter responsabilidades organizacional e habilidades de se trabalhar em equipe, transpassa o aprendizado de conteúdos tradicionais de sala de aula, laboratórios e supervisões. O desenvolvimento de tais habilidades contribuem para o desenvolvimento profissional e pessoal, que são importantes no habitat após a graduação¹³.

Em relação ao número de visualizações, observou-se aumento expressivo da abrangência mantendo-se os vídeos disponíveis após o evento, em média houve um aumento do alcance em 3,27 vezes do número de presentes síncronos. Desta forma, a plataforma foi adequada para o objetivo de se atingir mais pessoas, destacando ainda que provavelmente o tema foi atrativo para mais pessoas, reforçando a importância deste tipo de discussão. Além do tema atrativo, o modo como foi abordado, unindo pessoas de diferentes lugares do país com experiências e contextos diversificados também pode ter contribuído para atrair mais visualizações.

Portanto, o evento com 3.344 de participações totais poderia ter gerado emissão de CO₂, impacto ambiental, além de que, caso ocorressem no modelo presencial, não haveria este número expressivo de participantes^{10,14}. Este evento propiciou conhecimento de modo gratuito, além de oferecer certificado a 1.413 inscritos, horas válidas para serem contabilizadas como atividades complementares.

Até então, não foi divulgado outro evento deste perfil, com grande alcance em plataformas livres e gratuitas, democráticos e que unissem profissionais de várias regiões e com foco na atuação no mercado de trabalho. Destaca-se a necessidade de

mais projetos nessa proporção e temática, e espera-se que este projeto pioneiro estimule novos eventos neste sentido, que unam os fonoaudiólogos e futuros fonoaudiólogos como classe única em todo o país e que viabilize a articulação entre os profissionais para maiores conquistas de direitos e espaços de atuação. São nestes momentos de eventos científicos que os profissionais conseguem “desacelerar” a sua carga de atividades seja na clínica, pesquisas ou estudos, para se relacionarem com outros profissionais, realizar *network*, gerando novas perspectivas de atuação¹².

Apesar de representarem uma fonte de absorção e disseminação de informação, o tema de eventos científicos é um campo ainda pouco explorado em estudos publicados. Os eventos científicos fazem parte da comunicação informal da ciência e permitem aos seus participantes além do acesso a informações atualizadas na sua área profissional ou de estudo, uma facilidade maior nas relações e trocas que se estabelecem entre os pesquisadores, ressaltando o impacto das TICs para esta conectividade e interatividade¹⁵.

CONCLUSÃO

Perante a importância de informar a comunidade estudantil acerca das oportunidades para a Fonoaudiologia após a graduação, verificou-se que o I Simpósio Online de Fonoaudiologia conseguiu abordar diferentes realidades, palestrantes graduados em sete universidades diferentes, e diferentes opções de atuação, dentre elas: “Mestrado”, “Residência”, “Empreendedorismo”, “Área hospitalar” e “Concursos”. Com isso, conclui-se que é necessário a realização de mais eventos na modalidade online com temáticas voltadas para a atuação fonoaudiológica para que promova maior disseminação, integração e união da profissão e dos discentes do país.

AGRADECIMENTOS

Aos membros da equipe organizadora do I Simpósio Nacional de Fonoaudiologia, Ana Caroline Rodrigues e Silva, Franklin Júnior Dias Ferreira, Gabryella Nery Teles Nogueira Silva, Ingrid Gabriela Sousa da Silva, Mateus Santos da Silva e Thiago Gloria de Almeida que auxiliaram na emissão de certificado, controle da presença, avaliação do evento e no papel de moderador. Também ao Colegiado

de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília que autorizou a realização deste evento.

REFERÊNCIAS

1. Freitas ARR, Napimoga M, Donalisio MR. Assessing the severity of Covid-19. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 29(2):e2020119, 2020. doi: 10.5123/S1679-49742020000200008.
2. Ministério da Saúde. Brasil confirma primeiro caso da doença. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus> (Acesso em 29 de junho de 2020).
3. Coronavírus Brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 30 de junho de 2020).
4. Vieira CM, Franco OH, Restrepo CG, Abel T. COVID-19: The forgotten priorities of the pandemic. April 14, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.maturitas.2020.04.004>.
5. Yu Y, Yongjuan Y, Bin L. Effects of mindfulness and meaning in life on psychological distress in Chinese university students during the COVID-19 epidemic: A chained mediation model. *Asian Journal of Psychiatry* 53 (2020) 102211.
6. Odriozola-González P, Planchuelo-Gómez A, Irurtia MJ, Luis-García R. Psychological effects of the COVID-19 outbreak and lockdown among students and workers of a Spanish university. *Psychiatry Research* 290 (2020) 113108.
7. Morin CM, Carrier J, The acute effects of the COVID-19 pandemic on insomnia and psychological symptoms, *Sleep Medicine*, <https://doi.org/10.1016/j.sleep.2020.06.005>.
8. Lacerda AL, Weber C, Porto MP, Silva RA. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. *Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.13, n.1, p.130-144, jan./jun.,2008.
9. Seno, Marília Piazzzi; Capellini, Simone Aparecida. Brazilian Congress on Speech, Language and Hearing Sciences: history, organization and scientific production. *Rev. CEFAC* ; 21(1): e1318, 2019.
10. Rosen J. Sustainability: A greener culture. *Nature*. 2017; 546: 565-7.
11. Sohn E. The future of the scientific conference. *Nature*. 2018 Dec;564(7736):S80-S82. doi: 10.1038/d41586-018-07779-y.
12. Zierath JR. Building Bridges through Scientific Conferences. *Cell*. 2016 Nov 17;167(5):1155-1158. doi: 10.1016/j.cell.2016.11.006.
13. Sciortino F. Why organizing a scientific conference can produce huge benefits. *Nature*. 2018 Jul;559(7714):431. doi: 10.1038/d41586-018-05714-9.
14. Hamant O, Saunders T, Viasnoff V. Seven steps to make travel to scientific conferences more sustainable. *Nature*. 2019 Sep;573(7774):451-452. doi: 10.1038/d41586-019-02747-6.
15. Cevik M, Ong DS, Mackenzie G. How scientists and physicians use Twitter during a medical congress. *Clin Microbiol Infect*. 2019 Dec;25(12):1561.e7-1561.e12